

Quadro 1

Módulo/UFCD TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
Módulo 6 A cultura do Palco	<ul style="list-style-type: none"> — Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte. — Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. — Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. — Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. — Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. — Caracterizar o Barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> — Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. — Realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso do saber. — Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. — Problematizar as relações entre o passado e o presente mediante uma interpretação fundamentada do mundo atual. — Estudar de forma autónoma e sistematizada. — Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. — Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros. 	<p style="text-align: center;">(22 aulas)</p> <p>De 12/09/2024 a 17/10/2024</p> <p style="text-align: center;">Avaliação sumativa</p>
Módulo 7 A cultura do Salão	<ul style="list-style-type: none"> — Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta. — Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais. — Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. — Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. — Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. — Reconhecer o papel que o Rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do Barroco. 	<ul style="list-style-type: none"> — Executar tarefas de síntese, de planificação, de revisão, elaborando registos seletivos, planos gerais e esquemas. — Mobilizar o discurso oral, escrito e visual, analisando as divergências e conflitos internos do processo revolucionário (de que poderá ser ponto de partida o quadro A Morte de Marat, 1793), e estruturando o pensamento para expressar tomadas de posição. — Organizar e/ou participar em debates que requeiram a sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos das aprendizagens adquiridas, sugerindo-se a materialização da 	<p style="text-align: center;">(22 aulas)</p> <p>De 22/10/2024 a 28/11/2024</p> <p style="text-align: center;">Avaliação Intercalar</p>

	<ul style="list-style-type: none"> — Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. — Reconhecer no Neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do Neoclassicismo em Portugal. 	<p>ideia de igualdade social que a Revolução Francesa aclamará, implícita em <i>Le nozze di Figaro</i> (1786) – versão audiovisual.</p> <ul style="list-style-type: none"> — Selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. — Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. — Colaborar na organização e planificação de uma visita de estudo virtual a um monumento romântico ou a um museu com obras românticas, como documento do seu tempo, identificando características gerais. — Pesquisar de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para os assuntos em estudo. — Estudar de forma autónoma e sistematizada. — Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. — Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros. 	
<p>Módulo 8 A cultura da Gare</p>	<ul style="list-style-type: none"> — Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes. — Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais. — Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. — Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. — Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. — Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas. — Analisar a pintura romântica – do triunfo da emoção e da exaltação do Eu à arte pela arte –, explicando a sua evolução em Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> — Realizar um trabalho de grupo de pesquisa, onde assumam responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido, organize e realize autonomamente tarefas, cumpra compromissos, contratualize tarefas, apresente resultados, com auto e heteroavaliação. — Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial. — Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. — Recolher, individualmente ou em grupo, informações de fontes fidedignas para a análise de factos históricos e obras artísticas em estudo, como a Ponte Ferroviária Maria Pia, no Porto. — Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. — Estudar de forma autónoma e sistematizada. — Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. 	<p>Avaliação sumativa (26 aulas)</p> <p>De 03/12/2024 a 28/01/2025</p>

	<ul style="list-style-type: none"> — Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. — Contextualizar o Neoimpressionismo (Divisionismo) e o Pós-impressionismo. — Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela Arte Nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. — Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro, do músico e do teórico de dança. 	<ul style="list-style-type: none"> — Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros. 	<p style="text-align: center;">Avaliação sumativa</p>
Módulo 9 A cultura do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> — Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do Séc. XX como tempos de grandes rupturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. — Explicar o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. — Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (1889-1977) (Charlot, 1917-1934) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. — Relacionar o recuo da morte e o aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. — Compreender o contributo de Sigmund Freud (1856-1939) e da arte na procura do “Eu”. — Reconhecer o Fauvismo, o Expressionismo e o Dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. — Identificar caminhos da abstração formal: Cubismo, Futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática. — Analisar o período entre guerras: da “arte degenerada” à arte oficial dos regimes totalitários. — Explicar o regresso ao mundo visível: Realismo Figurativo, Realismo Crítico, Assemblage e Arte Expressiva. — Descrever as principais características do Surrealismo. — Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. — Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. 	<ul style="list-style-type: none"> — Produzir um trabalho individual de pesquisa que reflita a organização e a autonomia progressiva. — Organizar e participar num debate em torno da necessidade de valorização do património artístico e cultural. — Produzir um relatório onde coloque questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural. — Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. — Participar em debates/simulações/jogos de papéis que requeiram sustentação de afirmações, iniciativa, elaboração de opiniões, sabendo comunicar bi e multidirecionalmente. — Mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa. — Valorizar a arte e o património artístico e cultural, entendendo a sua defesa como um ato de cidadania. — Estudar de forma autónoma e sistematizada. — Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. — Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros. 	<p style="text-align: center;">(28 aulas)</p> <p style="text-align: center;">De 30/01/2025 a 27/03/2025</p> <p style="text-align: center;">Avaliação Intercalar</p> <p style="text-align: center;">Avaliação sumativa</p>
Módulo 10	<ul style="list-style-type: none"> — Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. 	<ul style="list-style-type: none"> — Participar num trabalho de projeto, em grupo, de âmbito interdisciplinar. 	<p style="text-align: center;">(25 aulas)</p>

<p>A cultura do Espaço Virtual</p>	<ul style="list-style-type: none"> — Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. — Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. — Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. — Interligar a Op Art e a Arte Cinética com a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. — Compreender a Arte-Acontecimento (da Action Painting ao Happening e à Performance). — Distinguir alguns polos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a Arte Conceitual e o Hiper-realismo. — Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. — Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. — Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo globalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> — Realizar trabalho colaborativo, intervindo de forma solidária nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. — Comentar oralmente factos históricos, obras artísticas e fontes fidedignas, de forma sistematizada e autónoma e problematizando os conhecimentos adquiridos. — Selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. — Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. — Valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola. — Procurar os campos pelos quais nutre maior interesse, com o auxílio do professor na busca e seleção de informação credível. — Fazer a sua autobiografia ou a sua página web. — Estudar de forma autónoma e sistematizada. — Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. — Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros. 	<p>De 01/04/2025 a 29/05/2025</p> <p>Avaliação sumativa</p>
------------------------------------	---	---	--

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p>Formativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p> <p>Sumativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Questão-aula - Ficha de avaliação formativa - Ficha de avaliação sumativa - Apresentações em diferentes suportes - Trabalho de DAC - Relatório - Comentário crítico - Trabalho de pesquisa - Jogos didáticos - Relatório - Comentário crítico

	Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação: <ul style="list-style-type: none">- Registo de avaliação- Registo de observação direta- Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens
--	---

Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.

Estratégias / Recursos

Manual, Escola Virtual (e outros recursos educativos digitais), apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários / Vídeos/ Filmes, links Internet.

NOTA:

A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.